

SÉRIE III: SIMÃO PEDRO, O PESCADOR

ESTUDO VIII – Só pelo Espírito de Deus

Texto base: At 2.37-41 / 4.1-4

O Apóstolo Pedro apresenta a cruz como o lugar onde o Substituto Irrepreensível deu a vida pelo mundo, porém foi o local onde Israel matou o próprio Messias. O Apóstolo em sua pregação elucida a obra de salvação. O Espírito Santo utilizou a Palavra de Pedro para realizar grande obra de salvação. Pedro disse-lhes que para serem salvos, deveriam se arrepender e crer em Jesus Cristo.

1. A IGREJA É KERIGMÁTICA

Cabe à Igreja compartilhar a Palavra de Deus, a mesma é proclamadora. A palavra grega “kerigma” significa “proclamação” e “anúncio”. Vem do termo “Kerix” que significa mensageiro, aquele que “leva e traz notícias”. Aplicado ao cristianismo é aquele que leva e traz a mensagem de “Jesus Cristo” (que o anuncia). Antes vemos um Pedro trapalhão, agora vemos um homem iletrado falando às multidões, a persuasão não brotou de seu poder no que tange a arte da oratória, mas sim uma unção sobrenatural de Deus.

A Palavra de Deus não é autoajuda (At 2.37-38), é arrependimento, confronto, assim sendo a Igreja não pode se conformar com este século, mas ser agente de transformação na sociedade humana (Rm 12:1-2). Os apóstolos tiveram à luz do Espírito Santo um propósito claro, compartilhar a Palavra e a instar o povo a crer somente em Jesus Cristo. Eles olharam para a nação de Israel e viram uma “Geração Perversa” (Atos 2:40). Quando não somos direcionados pelo Espírito começamos a nos espelhar nesta geração, começamos a ver com simpatia a sociedade que nos cerca, precisamos entender sempre que o mundo precisa de Jesus.

2. A IGREJA CHEIA DE DEUS CRESCE DE FORMA EXPONENCIAL

A Igreja cheia do Espírito Santo é empoderada pelo poder da diaconia, a mesma é centrada em Cristo: na sua vida, exemplo, morte e ressurreição. Em Cristo, Deus mostra o Seu grande amor pela humanidade e por toda a criação, tornando-se um de nós (Fp 1.14), esvaziando-se e assumindo a forma de servo (Fp 2.6-8).

Koinonia é uma palavra grega que ocorre 20 vezes na Bíblia. O significado principal de *koinonia* é “companheirismo, compartilhar em comum, comunhão”. A comunhão cristã é um aspecto-chave da vida cristã. Os crentes em Cristo devem se unir em amor, fé e encorajamento. Os/as cristãos/ãs continuavam usando o templo como lugar de reunião e de ministério, mas tinham suas vidas centradas no “oikos”- nas casas das pessoas. Não existe comunhão genuína sem compromisso com os lares. A Igreja cheia do poder de Deus é unificada (Atos 2.44), exaltada (Atos 2.47^a) e multiplicada (Atos 2.47^b). Seu testemunho é poderoso.

3. DEUS PRESENTE NA VIDA E MISSÃO DA IGREJA

O Pedro desastrado agora experimenta a ação do Espírito Santo, a Cura do coxo na Porta Formosa do Templo (Atos 3.1-10). De acordo com a Bíblia Sagrada, em Atos dos Apóstolos, as pessoas levavam os doentes até Pedro para que a sombra do mesmo, ao passar por eles, os curasse de qualquer enfermidade (Atos 5.15). Então Pedro passava, sua sombra passava pelos doentes, e esses eram curados imediatamente. A Sombra De Pedro Curava Mesmo? Para entendermos essa questão, devemos ter em mente que antes de qualquer ato milagroso que pudesse acontecer através da vida de Pedro ou de até outro, é somente Deus e sempre será somente Ele capaz de operar milagres. Pedro era, na verdade, um instrumento usado por Deus para que as pessoas enfermas fossem curadas. Da mesma forma que Deus usou a Pedro, ele quer usar você e eu para que o Reino de Deus cresça na face da terra.

CONCLUSÃO

1. A Igreja é Kerigmática – Proclamadora da Obra Salvadora de Deus;
2. A Igreja é Diaconal – serva, ajudadora e vive em Comunhão (Koinonia);
3. Deus é presente na vida e missão da Igreja, assim sendo os sinais e prodígios acompanham a obra missionária da Igreja (Marcos 16.16-17).